

UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA  
**Faculdade Peruíbe**

Av. Darcy Fonseca, 530 - Bairro dos Prados, Peruíbe - SP



# ANAIS 2020

**VIII Jornada Científica da Faculdade Peruíbe e  
I Semana Multiprofissional da Saúde da UNISEPE**

**13 a 16 de outubro de 2020**

**unisepe**<sup>®</sup>  
EDUCACIONAL

**ANAIS DA VIII JORNADA CIENTÍFICA DA  
FACULDADE PERUÍBE E  
I SEMANA MULTIPROFISSIONAL DA SAÚDE DA  
UNISEPE**

Trabalhos apresentados na Jornada de Iniciação Científica da Faculdade Peruíbe, na 8ª edição do evento, realizado anualmente na Instituição.

## APRESENTAÇÃO

A VIII Jornada Científica da Faculdade de Peruíbe, realizada entre os dias 13 e 16 de outubro de 2020, trata-se de um evento promovido pelos cursos da saúde do Faculdade Peruíbe (FPbe). Em sua segunda edição o evento contou com a participação de aproximadamente 400 pessoas distribuídas entre discentes de graduação, docentes, palestrantes, profissionais da saúde e comissão científica e organizadora.

A Jornada teve como ênfase a abordagem interdisciplinar na assistência em saúde com 3 (três) subáreas temáticas por sala, sendo elas: Reabilitação, Saúde e Bem-estar; Saúde mental e Geriatria; Educação em Saúde e Licenciatura. O evento foi online devido a pandemia da Covid-19, os alunos receberam a programação e os links de cada sala temática ficando livre para escolher as quais temas e assuntos julgava mais pertinente. Realizamos três dias de apresentações de projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso, em cada sala tínhamos dois professores de cursos distintos para mediar.

No último dia tivemos a oportunidade de contar com a palestra da Dra. Leda Magalhães com a palestra intitulada: Dos pés à cabeça - Onde começa o problema.

Por fim, cabe destacar a importância de encontros científicos neste formato, principalmente no que tange a articulação de saberes e a inter-relação entre o contexto acadêmico e a realidade local. Através deste congresso, a Comissão Organizadora e Científica reitera o compromisso institucional pautado na articulação do ensino, pesquisa e extensão universitária, assim como na busca pela transformação local regional por meio de profissionais capacitados para o exercício da profissão.

**Andréia Salvador Baptista**  
**Lucas Maceratesi Enju**  
Comissão Organizadora e Científica

VIII Jornada Científica da Faculdade de Peruíbe  
**I Semana Multiprofissional da Saúde da UNISEPE**  
Peruíbe SP, Brasil, de 13 a 16 de outubro de 2020

**Comissão Organizadora**

Abdias Fernando Sales  
Andreia Braz Pereira  
Andréia Salvador Baptista  
Igor Gomes Albuquerque  
Lucas Maceratesi Enjiu  
Milena Pedro de Moraes  
Ricardo Cabeça

**Comissão Científica**

Abdias Fernando Sales  
Andreia Braz Pereira  
Andréia Salvador Baptista  
Caroline Ribeiro Louro  
Danielle Ginsicke  
Elaine Christina Oliveira  
Igor Gomes Albuquerque  
Ricardo Cabeça  
Rodrigo Gianoni  
Silvia Cristina Furbringer e Silva

**Apoio Editorial**

Lylia Lyna Lopes  
Biblioteca da Faculdade de Peruíbe - FPbe

# **Apoio**

Faculdade Peruíbe

**UNISEPE EDUCACIONAL**

**Local:** Faculdade de Peruíbe

Faculdade Peruíbe – FPbe

Av. Darcy Fonseca, 530 - Bairro dos Prados, Peruíbe – SP

(13) 3456-2979

## PROGRAMAÇÃO DO CONGRESSO

13 de outubro de 2020 – Terça-Feira

19h e 30min

### **A importância do músculo esquelético frente as comorbidades**

Adriana G. dos Santos; Caroline Ribeiro Louro; Igor Gomes Albuquerque.

**Local:** Auditório da Faculdade de Peruíbe

### **Índices de Obesidade em alunos universitários**

Paloma de Sales Monteiro; Silvia Cristina Furbringer e Silva; Abdias Fernando Sales.

**Local:** Auditório da Faculdade de Peruíbe

### **Colpocitologia Oncótica: Dificuldades na implementação da Assistência de Enfermagem na cidade de Pedro de Toledo**

Giovana Matos; Patrícia Silva; Mayckson Silva; Rodrigo Gianoni; Milena Pedro de Moraes.

**Local:** Auditório da Faculdade de Peruíbe

20h20m

### **A influência do esporte no combate à depressão**

Antônio Vinicius Higa; Henrique B Mellace; Lucas Adilson Santos; Caroline Ribeiro Louro; Igor Gomes Albuquerque.

**Local:** Auditório da Faculdade de Peruíbe

### **Benefícios do Método Pilates na alteração postural de crianças em fase escolar**

Fernanda Pereira Moreira; Paulo A. dos Santos Filho; Pedro Henrique B. Araújo; Silvia Cristina Furbringer e Silva; Abdias Fernando Sales.

**Local:** Auditório da Faculdade de Peruíbe

### **O enfermeiro no atendimento a PCR em âmbito hospitalar**

Edgar Bruno Pereira; Rodrigo Gianoni; Milena Pedro de Moraes.

**Local:** Auditório da Faculdade de Peruíbe

21h10m

### **A importância do atendimento humanizado no pré-natal de mulheres usuárias de álcool e/ou drogas**

Milton Jurado; Caroline Ribeiro Louro; Igor Gomes Albuquerque.

**Local:** Auditório da Faculdade de Peruíbe

### **Analisando o papel do enfermeiro frente a prevenção de câncer de pele na atenção primária de saúde**

Mônica Célia da Costa; Vitória Luz; Silvia Cristina Furbringer e Silva; Abdias Fernando Sales.

**Local:** Auditório da Faculdade de Peruíbe

### **Motivos que levam as mulheres à prática e desistência do ballet clássico**

Bruno Oliveira Amorim; Júlia Santos Albano; Viviane Gomes da Silva; Rodrigo Gianoni; Milena Pedro de Moraes.

**Local:** Auditório da Faculdade de Peruíbe

21h50m

### **O papel do enfermeiro nas ações de promoção à saúde do homem**

Andréia Marins; Caroline Ribeiro Louro; Igor Gomes Albuquerque.

**Local:** Auditório da Faculdade de Peruíbe

### **A equipe de enfermagem frente a dor do recém nascido na UTI neonatal e o método não farmacológico da dor**

Tatiane Luan Costa Teixeira; Silvia Cristina Furbringer e Silva; Abdias Fernando Sales.

**Local:** Auditório da Faculdade de Peruíbe

### **Cultura Competitiva**

Caroline Machado da Silva; Rodrigo Gianoni; Milena Pedro de Moraes.

**Local:** Auditório da Faculdade de Peruíbe

14 de outubro de 2020 – Quarta-Feira

19h e 30min

### **Teste de Limiar Glicêmico para a prescrição do treinamento de força**

Mateus Belarmino da Silva; Mykaella Elryan Alves de Aquino; Milena Pedro de Moraes.

**Local:** Auditório da Faculdade de Peruíbe

### **O surf como ferramenta no processo de inclusão social para todos**

Fábio Ramalho; Isaias dos Santos; Magno Inácio da Silva; Igor Gomes Albuquerque; Estefânia Araújo Santos Noronha.

**Local:** Auditório da Faculdade de Peruíbe

### **Os benefícios do vôlei e a importância da prática com crianças e adolescentes**

Evelyn dos Santos Nascimento; Giovana Sarti; Elaine Christina de Oliveira; Abdias Fernando Sales.

**Local:** Auditório da Faculdade de Peruíbe

### **Introdução do esporte de frescobol nas aulas de educação física escolar: benefícios para o ensino fundamental II (aeróbico, agilidade e social)**

Fernando dos S Marques; Wellington L. Mendes; Caroline Ribeiro Louro.

**Local:** Auditório da Faculdade de Peruíbe

20h20m

**A importância da hidratação no futebol**

David Oliveira B. Lima; Gustavo G. de Alencar e Matheus Fraga Silva; Milena Pedro de Moraes.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

**Vantagens do treinamento de força específico no atletismo de alta performance**

Gabriel Martins M de Sousa; Joshus Gabriel Lopes de O. Pereira; Igor Gomes Albuquerque; Estefânia Araújo Santos Noronha.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

**Futevôlei e Lesão**

Gisele S Guslkein; Guilherme A. da Silva Ceneviva; Tiago J. Rodrigues de Avelar; Elaine Christina de Oliveira; Abdias Fernando Sales.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

**Os benefícios da shantala para crianças na melhora da relação mãe-bebê e no alívio de cólicas**

Marina Caseiro Alves; Caroline Ribeiro Louro.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

21h10m

**Estilo de vida de idosas e sua relação com o número de medicamentos, nível de atividade física em idosos, sedentarismo e doenças prévias**

Hevelyn Oliveira Piccolli; Bruna dos Santos Matheus; Milena Pedro de Moraes.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

**Análise na literatura sobre a participação de autistas na equoterapia**

Natália B. Mota; Igor Gomes Albuquerque; Estefânia Araújo Santos Noronha.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

**Prevalência de quedas em Idosos**

Lícia Aparecida Lopes; Albertina Dias dos Santos; Elaine Christina de Oliveira; Abdias Fernando Sales.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

**A liderança Coaching exercida por Enfermeiros durante a realização de protocolo de morte encefálica e manutenção de potencial doador de órgãos**

Ingridy Acyres Pesse Prado; Caroline Ribeiro Louro.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

21h50m

**A dança e seus benefícios na prevenção e tratamento da depressão**

Rita de Cássia M. de Paulo; Milena Pedro de Moraes.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

**Visão dos pais sobre a assistência de Enfermagem**

**no diagnóstico precoce do paciente com Transtorno de Espectro Autista (TEA)**

Misselen Ferreira da Silva; João da Silva; Jacira Jorge Gomes Pires; Igor Gomes Albuquerque; Estefânia Araújo Santos Noronha.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

**Identificar a prevalência de estresse percebido e ansiedade em profissionais da área de saúde durante a pandemia do Covid-19**

Ariane Silvério Barbosa; Rebeca Lima Makhajda; Vitória Carolinda da Silva; Elaine Christina de Oliveira; Abdias Fernando Sales.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

**A importância do enfermeiro no atendimento do pré-natal de baixo risco: revisão de literatura**

Yasmim Adelina dos Santos Vitorino Marques; Viviane Aquino de Oliveira; Caroline Ribeiro Louro.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

15 de outubro de 2020 – Quinta-Feira

19h e 30min

**Uma escola livre de preconceitos**

Tatiane Rosa de Jesus Apolinário; Milena Pedro de Moraes; Silvia Cristina Furbringer e Silva.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

**Educação Física Escolar Inclusiva: Percepção dos estudantes com deficiência**

Robson C do Nascimento; Victor Augusto C. de Almeida; Caroline Ribeiro Louro.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

**A aplicação da Sustentabilidade nas aulas de Educação Física Escolar**

Gillard Ricardo L. Gomes; Jobson S França de Jesus; Vanderley R da S. Júnior; Elaine Christina de Oliveira; Abdias Fernando Sales.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

**O conhecimento da equipe de Enfermagem a respeito do teste do pezinho**

Juliana Pakalnis; Lilian Ribeiro; Liliane Securella; Igor Gomes Albuquerque; Estefânia Araújo Santos Noronha.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

20h20m

**Levantamentos dos tipos de alterações posturais de alunos do ensino fundamental II e sua possível correlação com o peso e mau uso da mochila**

Anderson R. de Carvalho; Matheus Cardoso B de Campos; Milena Pedro de Moraes; Silvia Cristina Furbringer e Silva.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

**A ginástica na Educação Física: Apontamentos de docentes da rede pública de ensino dos municípios de Itanhaém e Peruíbe/SP**

Luan Roberto Coelho; Pedro Henrique Santana; Caio Expedito Feliciano Murphy; Caroline Ribeiro Louro.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

**Estudo Nutricional dos escolares de 7 a 10 anos na rede pública de Peruíbe/SP**

Dorivaldo de Oliveira; Elaine Christina de Oliveira; Abdias Fernando Sales.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

**Grupo Educativo na Escola: Criação de uma peça teatral pra promoção de saúde**

Beatriz Prado; Jéssica Maria Chagas; Noemi Aline Forcine; Igor Gomes Alburquerque; Estefânia Araújo Santos Noronha.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

*21h10m*

**Tecnologia da informação e comunicação: uma revisão sistemática do uso da tecnologia nas aulas de educação física**

Danielli G Romeira; Sérgio de L Baptista Júnior; Yan Hashimoto Gomes; Milena Pedro de Moraes; Silvia Cristina Furbringer e Silva.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

**A importância dos esporte contra turno escolar**

Aline Rafaela de Oliveira Ferreira; Bianca Caroline; Lion David Santos; Caroline Ribeiro Louro.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

**A relevância da utilização de bicos artificiais no desmame precoce do lactante**

Sandra Regina Firmino; Elaine Christina de Oliveira; Abdias Fernando Sales.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

**A participação do Enfermeiro de atenção Básica na prevenção da gestação na adolescência**

Mirielle Corrêa; Danielle da Rocha; Valdirene Almeida; Igor Gomes Alburquerque; Estefânia Araújo Santos Noronha.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

*21h50m*

**Atuação da equipe de enfermagem no tratamento de usuários dependentes químicos**

Nilo M R Ribeiro; Iule dos Santos; Rafaela G Gomwenger; Milena Pedro de Moraes; Silvia Cristina Furbringer e Silva.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*

**Identificar a prevalência de estresse percebido e ansiedade em alunos universitários durante a pandemia do Covid 19**

Jaqueline Y S da Costa; Caroline Ribeiro Louro.

*Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe*



## TRABALHOS PREMIADOS

Premiação:

**Primeiro lugar:**

PERCEPÇÕES DOS ENFERMEIROS NAS COLETAS DE COLPOCITOLOGIA ONCOTICA:  
DIFICULDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NA CIDADE  
DE PEDRO DE TOLEDO (**ENFERMAGEM**)

**Segundo lugar:**

A IMPORTÂNCIA DO MÚSCULO ESQUELÉTICO FRENTE AS COMORBIDADES (**EDUCAÇÃO  
FÍSICA**)

**Terceiro lugar:**

INTERNET: O IMPACTO DA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES (**ENFERMAGEM**)

## SUMÁRIO

A EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE A DOR DO RECÉM NASCIDO NA UTI NEONATAL, E MÉTODO NÃO FARMACOLÓGICO DA DOR .....	12
O ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM ÂMBITO HOSPITALAR .....	13
ANALISANDO O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE A PREVENÇÃO DE CÂNCER DE PELE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE .....	14
AVALIAÇÃO DO MÉTODO PILATES NA ALTERAÇÃO POSTURAL DE ESCOLARES ENTRE 8 E 9 ANOS .....	15
O PAPEL DO ENFERMEIRO NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO HOMEM ..	16
ESPORTE DE RAQUETE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR .....	17
A DANÇA E SEUS BENEFÍCIOS PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DEPRESSÃO .....	18
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DO USO DA TECNOLOGIA NAS AULAS DE ED. FÍSICA.....	19
VANTAGENS DO TREINAMENTO DE FORÇA ESPECÍFICO NO ATLETISMO DE ALTA PERFORMANCE.....	20
UMA ESCOLA LIVRE DE PRECONCEITOS .....	21
A IMPORTÂNCIA DE UTILIZAR AS UNIDADES ESCOLARES, PARA OFERECER ESPORTES NO SEU PERÍODO DE INATIVIDADE .....	22
NÍVEL DE ESTRESSE E ANSIEDADE EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAUDE DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 .....	23
OS BENEFÍCIOS DO VÔLEI E A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES .....	24
CARACTERIZAÇÃO DAS LESÕES NAS PRÁTICAS DO FUTEVÔLEI.....	25
A GINÁSTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	26
PREOCUPAÇÃO EM CAIR NA POPULAÇÃO IDOSA .....	27
A PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA .....	28
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR INCLUSIVA: Percepção dos Professores de Educação Física.....	29
A RELEVÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE BICOS ARTIFICIAIS NO DESMAME PRECOCE DO LACTANTE .....	30
GRUPO EDUCATIVO NA ESCOLA: CRIAÇÃO DE PEÇA TEATRAL COMO MATERIAL LÚDICO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE.....	31
ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE USUÁRIOS DEPENDENTES QUÍMICOS .....	32
ANÁLISE DA LITERATURA SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE AUTISTAS NA EQUOTERAPIA .....	33

O SURF COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE INCLUSÃO SOCIAL: Surf para todos. ....	34
PREOCUPAÇÃO EM CAIR NA POPULAÇÃO IDOSA .....	35
ESTILO DE VIDA DE IDOSOS E SUA RELAÇÃO COM NÚMERO DE MEDICAMENTOS, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA OU SEDENTARISMO E DOENÇAS PRÉVIAS.....	36
LEVANTAMENTO DOS TIPOS DE ALTERAÇÕES POSTURAS E SEUS INDICADORES EM ALUNOS DOS ANOS FINAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL .....	37
A LIDERANÇA COACHING EXERCIDA POR ENFERMEIROS DURANTE REALIZAÇÃO DE PROTOCOLO DE MORTE ENCEFÁLICA E MANUTENÇÃO DE POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS. ....	38
PERCEPÇÃO DOS PAIS FRENTE À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).....	39
A IMPORTÂNCIA DA HIDRATAÇÃO NO FUTEBOL.....	40
O CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM A RESPEITO DO TESTE DO PEZINHO .....	41
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DO PRÉ NATAL DE BAIXO RISCO.....	42

## A EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE A DOR DO RECÉM NASCIDO NA UTI NEONATAL, E MÉTODO NÃO FARMACOLÓGICO DA DOR

Tattiane Luan Costa Teixeira<sup>1\*</sup>, Anderson Santos  
Costa<sup>1</sup>, Igor Gomes Albuquerque<sup>2</sup>, Abdias Fernando<sup>3</sup>,  
Danielle Cristine Ginsincke.

<sup>1</sup>Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Profissional de Educação Física e Nutricionista. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>3</sup>Fisioterapeuta e Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** Entender se os profissionais da área de enfermagem conhecem e sabem identificar os sinais de dor nos recém-nascidos dentro da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com base em estudos científicos da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google Acadêmico, Scielo, utilizando como fonte de pesquisa dor em recém-nascido, dor UTI neonatal, métodos não farmacológicos, equipe de enfermagem na dor do recém-nascido, escalas de dor. Para o referencial teórico foram utilizados artigos a partir de 2010, assim desenvolvendo referencial descritivo e qualitativo. **RESULTADOS e CONCLUSÃO:** Perante o estudo relatado nota-se que os profissionais que atuam em UTIN, tentam realizar protocolos para a avaliação da dor nesses bebês, porém muitos não têm incentivo institucional e ou conhecimento por vontade própria para pesquisar sobre o tema. Refere que alguns profissionais sabem que os RN sentem dor e não sabem como mensurar a mesma, não utilizam de meios e argumentos científicos para a realização da implantação do quinto sinal vital, ou seja, a dor. Muitos utilizam conhecimentos por expressão facial, aumento da frequência cardíaca, mas nada baseado em evidências. Outros quando utilizam a escala encontram dificuldades para realizar a pontuação assim entrando em divergências com os demais profissionais. Mas ainda encontra-se aqueles que tentam realizar mesmo que de forma empírica a avaliação da dor. Já no método não farmacológico profissionais que participam das pesquisas descritas acima, referem que sabem sobre o procedimento, mas não realizam. Outros então realizam, mas não têm conhecimento científico para tal abordagem. Identifico que são realizados procedimentos com métodos não farmacológicos da dor, e alguns profissionais realizam de forma rotineira em sua vida profissional, e também sabem a importância dos procedimentos para evitar a dor, sabem qual é melhor para cada procedimento, e sabem o que cada método usado faz em relação à fisiologia do recém-nascido.

**Descritores:** Recém-nascido. Dor. métodos não farmacológicos para a dor.

## O ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM ÂMBITO HOSPITALAR

Edgar Bruno Pereira<sup>1</sup>, Anderson Santos Costa<sup>1</sup>, Igor  
Gomes Albuquerque<sup>2</sup>, Abdias Fernando<sup>3</sup>, Elaine  
Christine Oliveira<sup>4</sup>, Silvia Cristina Furbringer e Silva<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Profissional de Educação Física e Nutricionista. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe <sup>3</sup>Fisioterapeuta e Profissional  
de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe <sup>4</sup>Enfermeira. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>5</sup>Enfermeira. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** Tem como problemática norteadora da pesquisa responder à questão: As estruturas para os primeiros socorros estão de acordo com a necessidade fundamentais para o salvamento de vidas? Tem como objetivo discorrer sobre o papel do Enfermeiro no atendimento de Parada Cardiorrespiratória (PCR). Justifica-se tratar o assunto por sua relevância acadêmica e social, porém não é um assunto estanque, portanto são necessários mais estudos. **MÉTODO:** método usado é o de uma pesquisa bibliográfica descritiva com base em referências publicadas, buscando-se colher conhecimento e informações científicas sobre a importância do atendimento de PCR pelo enfermeiro a pacientes internados em unidade de terapia intensiva. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o conhecimento, técnicas, prepara e capacita os enfermeiros que enfrentam situação da PCR e são primordiais para o salvamento do ser humano, pois envolve a saúde e vida dos indivíduos que formam nossa sociedade. Ainda se reafirma que formação continuada é importante para todas as profissões, principalmente dos enfermeiros, pois as novas tecnologias e os avanços médicos têm evoluído com grande rapidez, e melhora o desempenho do profissional mediante situações que necessitam de atitudes urgentes e seguras, para que possam salvar vidas.

**Descritores:** Atendimento Intensivo. Enfermagem. Reanimação.

## ANALISANDO O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE A PREVENÇÃO DE CÂNCER DE PELE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Mônica Celia Costa<sup>1</sup>, Vitoria Luiz Feliz da Costa<sup>1</sup>,  
Anderson Santos Costa<sup>1</sup>, Igor Gomes Albuquerque<sup>2</sup>,  
Abdias Fernando<sup>3</sup>, Jeferson Rodrigo Muniz.

<sup>1</sup>Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Profissional de Educação Física e Nutricionista. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe <sup>3</sup>Fisioterapeuta e Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe.

**OBJETIVOS:** Realizar uma revisão literária, analisando o papel do enfermeiro frente à prevenção de câncer de pele na Atenção Primária de Saúde (APS). **MÉTODO:** Para produção dessa temática de revisão integrativa, foi exercida uma investigação da bibliografia fundamentada na tese câncer de pele. Para a verificação dos dados foi utilizado critério de inserção no intervalo de publicação entre os anos de 2012 a 2020. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** O estudo da produtividade científica escolhida permitiu o reconhecimento de ações referentes ao ofício da enfermagem incluído na tese de constatação precoce do câncer de Pele. Levando em consideração, a essa situação, constata-se que o Enfermeiro é um dos primeiros a ter convivência com os indivíduos que buscam auxílio de uma equipe de Saúde. **CONCLUSÃO:** O domínio do câncer necessita basicamente de ações nas áreas da promoção da saúde, proteção exclusiva e da diagnose precoce da doença. E a consciencialização da população sobre o câncer e o incentivo às modificações de comportamento é de primordial magnitude para sua precaução

**Descritores:** Câncer de pele; Enfermagem; e Atenção Primária á Saúde

## AVALIAÇÃO DO MÉTODO PILATES NA ALTERAÇÃO POSTURAL DE ESCOLARES ENTRE 8 E 9 ANOS

Fernanda Pereira Moreira Landim<sup>1\*</sup>, Paulo Alexandre do Santos Filho<sup>1\*</sup>, Pedro Henrique Barbosa Araujo<sup>1\*</sup>,  
Anderson Santos Costa<sup>1</sup>, Igor Gomes Albuquerque<sup>2</sup>,

Abdias Fernando<sup>3</sup>, Elaine Christine Oliveira<sup>4</sup>, Silvia  
Cristina Furbringer e Silva<sup>5</sup>Jeferson Rodrigo Muniz.

<sup>1</sup>Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Profissional de Educação Física e Nutricionista. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe <sup>3</sup>

Fisioterapeuta e Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe <sup>4</sup>

Enfermeira. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>5</sup>Enfermeira. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** O presente estudo tem como objetivo verificar os benefícios da prática do Método Pilates na melhora das alterações posturais em crianças do ensino fundamental I. **MÉTODO:** Serão inclusas crianças de com idade entre 8 e 9 anos que estão cada vez mais propícias a desenvolvê-las, devido ao sedentarismo, ao tempo de tela, a postura inadequada, ao peso das mochilas, dentre outros fatores. Trata-se de um estudo de estudo experimental, controlado e cego, onde serão incluídos 60 alunos de ambos os sexos, afim de formar dois grupos: Grupo Experimental, onde os alunos participarão das aulas de educação física normalmente, sendo que nos 15 minutos finais serão submetidos a pratica corporal, com o método pilates e o grupo controle, onde os alunos realizarão apenas as atividades de educação física escolar. Serão avaliados em duas fases: antes da iniciação do método Pilates e ao final da aplicação de 12 semanas de atividade com o método Pilates, com os seguintes instrumentos: ficha de dados demográfica (Anexo C) e pessoal, avaliação através dos programas APECS e ACPP Core 2 Posture Measurement e banco de wells **CONCLUSÃO:** Desse modo, sendo o enfermeiro o membro da equipe de saúde que mais tempo interatua com o cliente, o seu papel é indispensável na promoção da saúde e na prevenção das doenças e outros agravos à saúde.

**Descritores:** Saúde do Homem; Papel do Enfermeiro; Promoção de Saúde.

## O PAPEL DO ENFERMEIRO NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO HOMEM

Andréia Santos Marins<sup>1</sup>, Andréia Salvador Baptista<sup>1</sup>,  
Andreia Braz Pereira<sup>2</sup>, Ricardo Cabeça<sup>3</sup>, Fábio Cruz de Oliveira<sup>4</sup>,  
Sílvia Cristina Furbringer e Silva<sup>5</sup>  
Jeferson Rodrigo Muniz.

<sup>1</sup>Fisioterapeuta. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Enfermeira. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>3</sup>Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>4</sup>Fisioterapeuta. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>5</sup>Enfermeira. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** Evidenciar o papel do enfermeiro nas ações de promoção à saúde, na prevenção das doenças e outros agravos à saúde do homem. **MÉTODO:** Refere-se a um estudo de revisão integrativa de literatura pertinente a participação do público masculino na unidade de saúde e a busca pela prevenção ou tratamento. E o papel do enfermeiro nas ações de promoção à saúde do homem. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** A atenção básica apresenta um papel estratégico na forma de funcionamento do SUS visto que trabalha relações diretas com a população e por se respaldar um trabalho em equipe que notabiliza práticas participativas e democráticas. Portanto, a profissão que fica vista a essas exigências é a Enfermagem, logo a própria porta o papel de se pactuar em preservar a qualidade de vida tanto do homem, da família e da coletividade **CONCLUSÃO:** Desse modo, sendo o enfermeiro o membro da equipe de saúde que mais tempo interatua com o cliente, o seu papel é indispensável na promoção da saúde e na prevenção das doenças e outros agravos à saúde.

**Descritores:** Saúde do Homem; Papel do Enfermeiro; Promoção de Saúde.



## ESPORTE DE RAQUETE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Fernando da Silva Marques<sup>1</sup>, Wellington Leonila  
Mendes<sup>1</sup>, Andreia Braz Pereira<sup>2</sup>, Ricardo Cabeça<sup>2</sup>,  
Fábio Cruz de Oliveira<sup>3</sup>, Sergio Paulo Rebollato<sup>4</sup>  
Estefânia de Araújo Santos Noronha.

<sup>1</sup>Enfermeira. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>3</sup>Fisioterapeuta. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>4</sup>Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** Este trabalho tem por objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre esportes de raquete nas aulas de Educação Física no âmbito escolar, através de livros, artigos e monografias, fazendo um apanhado de autores que apontam caminhos a serem trilhados por meio do esporte rumo a uma educação mais significativa buscando uma metodologia voltada à Educação Física escolar e aos métodos que possam ser utilizados com os discentes nos esportes de raquete. **MÉTODO:** Método usado é o de uma pesquisa bibliográfica com base em referências publicadas, buscando-se colher conhecimento e informações científicas sobre esportes de raquete nas aulas de Educação Física. **CONCLUSÃO:** Com relação a estes esportes, observou-se diversos jogos e modalidades praticados em diversos espaços físicos, com origens diversas permitindo concluir que podem sim ser trabalhados nas escolas, visto que a escola é um espaço de vivência esportiva.

**Descritores:** Ensino/Aprendizagem. Revisão Bibliográfica. Esportes de Raquete.

## A DANÇA E SEUS BENEFÍCIOS PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Rita de Cássia Moysés Paulo<sup>1</sup>, Andreia Braz Pereira<sup>1</sup>,  
Ricardo Cabeça<sup>2</sup>, Fábio Cruz de Oliveira<sup>3</sup>, Sergio  
Paulo Rebollato<sup>4</sup> Andréia Salvador Baptista.

<sup>1</sup>Enfermeira. Faculdade de Perube/SP – FPbe

<sup>2</sup>Profissional de Educação Física. Faculdade de Perube/SP – FPbe

<sup>3</sup>Fisioterapeuta. Faculdade de Perube/SP – FPbe

<sup>4</sup>Profissional de Educação Física. Faculdade de Perube/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** Este presente trabalho tem como objetivo mostrar o efeito positivo que a dança pode proporcionar na vida das pessoas que apresentam uma saúde psicológica instável, como no caso da depressão. **MÉTODO:** O método usado é o de uma pesquisa bibliográfica com base em referências publicadas, buscando-se colher conhecimento e informações científicas sobre a dança e seus benefícios para prevenção e tratamento da depressão. **RESULTADOS e CONCLUSÃO:** Foram incluídos neste trabalho 11 artigos, sendo utilizado o tema proposto e termos como dança, depressão e jovens, concluindo que a dança traz inúmeros benefícios físicos e psicológicos na vida de adultos e adolescents.

**Descritores:** Depressão, Dança, Terapia

## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DO USO DA TECNOLOGIA NAS AULAS DE ED. FÍSICA

Danielli Garcia Romeira<sup>1</sup>, Sérgio de Lima Baptista

Júnior<sup>1</sup>, Yan Hashimoto Gomes<sup>1</sup>, Ricardo Cabeça<sup>1</sup>,

Sergio Paulo Rebollato<sup>2</sup>, Abdias Fernando<sup>3</sup>, Caroline

Ribeiro Louro<sup>4</sup>, Igor Gomes Alburquerque.

<sup>1</sup>Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>3</sup>Fisioterapeuta e Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe <sup>4</sup>Enfermeira. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** O presente trabalho esteve voltado a construir uma revisão sistemática a respeito dos estudos voltados para o uso da Tecnologia da Informação e Comunicação nas aulas de Educação Física.

**MÉTODO:** Usando uma metodologia sistemática, através de protocolos criados para mapeamento e seleção dos objetos de pesquisa e análise, a pesquisa esteve alinhada a literatura da metodologia científica e seu discurso a respeito da revisão sistemática. Selecionando 10 artigos de variadas plataformas, a partir da utilização da técnica de conteúdo, pode extrair os resultados das últimas pesquisas que fomentaram a temática, evidentemente aplicando os filtros e critérios já estabelecidos. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:**

Com isso, pode satisfatoriamente apresentar determinados resultados que tiveram como objetivo resolver a problemática exposta, sobre o quão é válido os discursos científicos sobre a utilização dessas ferramentas no meio educacional, sobretudo nas aulas de Educação Física. Do ponto de vista positivo, os últimos estudos puderam avançar apesar de alguns fatores externos ao ambiente engessarem essa introdução ao ambiente escolar. **CONCLUSÃO:** De modo geral, a utilização dessas ferramentas serve como verdadeiro suporte para inovar os métodos de ensino e aprendizagem, no entanto é preciso ampliar os fóruns de discussão, elevando a questão, a uma necessidade imprescindível para o progresso da educação e logo da sociedade.

**Descritores:** Tecnologia. Educação Física. Escolar.

## VANTAGENS DO TREINAMENTO DE FORÇA ESPECÍFICO NO ATLETISMO DE ALTA PERFORMANCE

Gabriel Martim Meneses de Sousa<sup>1º</sup>, Joshua Gabriel  
Lopes de Oliveira Pereira<sup>1º</sup>, Ricardo Cabeça<sup>1</sup>, Sergio  
Paulo Rebollato<sup>2</sup>, Abdias Fernando<sup>3</sup>, Caroline Ribeiro  
Louro<sup>4</sup>, Lucas Enju.

<sup>1</sup>Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>3</sup>Fisioterapeuta e Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe <sup>4</sup>Enfermeira. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** exemplificar a ação de exercícios padrões dentre as modalidades como velocistas, meio fundistas e fundistas, analisando as principais estratégias de prova a serem utilizadas, como táticas para o melhor resultado. Leva-se em consideração a individualidade biológica de cada atleta, prescrevendo um treinamento em que melhor se adequa às suas necessidades melhorando seus pontos fracos e aperfeiçoando os pontos fortes. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de artigos científicos desportivos. **RESULTADOS e CONCLUSÃO:** Obteve-se como resultado um valor significativo no desenvolvimento neuromuscular que resultará beneficemente no resultado de prova do atleta, o prevenindo de lesões e resistência a fadigas.

**Descritores:** Treinamento de força, treinamento específico, revisão, alta performance, atletas.

## UMA ESCOLA LIVRE DE PRECONCEITOS

Tatiane Rosa de Jesus Apolinário<sup>1</sup>, Ricardo Cabeça<sup>1</sup>,  
Caroline Ribeiro Louro<sup>2</sup>, Elaine Christina de Oliveira<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Profissional de Educação Física. Faculdade de Perube/SP – FPbe

<sup>2</sup>Enfermeira. Faculdade de Perube/SP – FPbe

<sup>3</sup>Enfermeira. Faculdade de Perube/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** Ensinar o aluno a respeitar e a reconhecer a dificuldade do próximo, de maneira que eles possam tomar a iniciativa para resolver alguns possíveis conflitos que haja entre eles a fim de estabelecer um convívio cordial onde o respeito seja mútuo. **MÉTODO:** O tipo de pesquisa naturalmente escolhido foi o de natureza básica, quanto aos objetivos, são considerados exploratórios, tendo embasamento na pesquisa bibliográfica. O nosso Universo de Estudo é sobre a população negra, de uma forma generalizada, temos uma amostra não probabilística, intencional, não temos informações sobre o objeto de estudo, apenas o identificamos segundo um perfil pré-estabelecido: a cor da pele. Realizamos uma pesquisa bibliográfica, a partir de artigos e reportagens pesquisados no ambiente eletrônico. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Passar o máximo de conhecimentos e informações de maneira esclarecedora para um amplo conhecimento sobre seus direitos e deveres como cidadãos, para atingir o objetivo dentro de um prazo que equivale a um semestre letivo, visando a atingir 75% das turmas do ensino fundamental, nas aulas de educação física. Trabalhar atividades que envolvam as seguintes temáticas: - Linguagem afro-brasileira; - Culinária afro-brasileira; - Artesanato afro-brasileiro; - Religiosidade afro-brasileira; - Danças afro-brasileiras; - Músicas afro-brasileiras. **CONCLUSÃO:** A escola tem o papel de formar o aluno para o exercício de cidadania, respeito ao próximo com suas diferenças de raças e outras orientarem que o trabalho de aprender continua ao longo da vida. Esta é a orientação da Lei de Diretrizes de Bases e das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino no Brasil. Ampliar a cidadania é um dos objetivos principais que devem orientar o trabalho pedagógico, e por causa disso, a escola tem que buscar o desenvolvimento de competência e habilidades que permitam compreender a sociedade que vivemos. Mas esta sociedade deve ser entendida como uma produção “dinâmica” dos seres humanos, um processo permanente de construção e reconstrução.

**Descritores:** Preconceito; Diferenças; Educação Física; Conhecimento.

## A IMPORTÂNCIA DE UTILIZAR AS UNIDADES ESCOLARES, PARA OFERECER ESPORTES NO SEU PERÍODO DE INATIVIDADE

Tatiane Rosa de Jesus Apolinário<sup>1a</sup>, Ricardo Cabeça<sup>1</sup>,  
Caroline Ribeiro Louro<sup>2</sup>, Elaine Christina de Oliveira<sup>3</sup>, Igor Gomes Alburquerque.

<sup>1</sup>Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Enfermeira. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>3</sup>Enfermeira. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** O estudo tem como objetivo fazer um levantamento das escolas dos municípios de Peruíbe e Itanhaém que aderiram o esporte no seu período noturno, onde geralmente nenhuma Escola tem funcionalidade nesse horário, e qual é a relevância na vida dos alunos e pais. **MÉTODO:** Realizando uma pesquisa quantitativa, o objetivo é adquirir informações que serão coletadas realizando pesquisas por meio de questionários, onde os departamentos de esportes dos municípios de Itanhaém -SP e Peruíbe – SP, deverão responder se ocorre a realização dos esportes no período noturno, em escolas municipais, e informar uma estimativa da quantidade de participantes. Após essa pesquisa geral, será realizado as pesquisas específicas, adquirindo informações sobre a importância do uso das escolas para oferecer lazer através dos esportes. Devido às limitações da pandemia causada pela covid-19, em 2020 no Brasil, a parte quantitativa do presente artigo teve uma redução significativa, podendo ser necessário futuramente a realização de uma nova pesquisa com um número maior de participantes, esse estudo adquiriu respostas de 10 responsáveis de alunos, e 15 alunos praticantes de esportes oferecidos pelas escolas no período noturno. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Itanhaém apresentou um número maior de escolas municipais de ensino fundamental que oferecem esportes no seu período noturno, de 31 escolas, 15 oferecem esportes em Itanhaém. Em Peruíbe contendo 17 escolas de ensino fundamental, a cidade utiliza apenas 6 dessas unidades para oferecer os esportes para a comunidade local. **CONCLUSÃO:** Em nossa sociedade, temos um grande déficit em lazer e oferecimento de esportes, na maioria das vezes isso acontece por falta de infraestrutura e verba, e por esses motivos muitos lugares acabam não oferecendo esportes e/ou outras oportunidades de entretenimento, uma solução para resolver esse problema é a utilização das escolas como núcleos esportivos. Sabendo da importância dos esportes e da falta de infraestrutura, a cidade de Itanhaém utiliza 48% das suas escolas para oferecer esses esportes, já o município de Peruíbe por não necessitar muito dos espaços escolares, possuem apenas 35% de suas escolas oferecendo esportes.

**Descritores:** Municípios; Peruíbe; Itanhaém; Escola; Esporte.

## NÍVEL DE ESTRESSE E ANSIEDADE EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Ariane Silveiro Barbosa<sup>1\*</sup>, Rebeca Lima Makhadja<sup>1\*</sup>

Ricardo Cabeça<sup>1</sup>, Caroline Ribeiro Louro<sup>2</sup>, Andréia Salvador Baptista.

<sup>1</sup>Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Enfermeira. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** Identificar a prevalência de estresse percebido e ansiedade em profissionais da área da saúde durante o tempo de pandemia de COVID-19. **MÉTODO:** Esta pesquisa tratava-se de um estudo de corte transversal, onde foram avaliados profissionais da área da saúde que estão atuando em tempo de pandemia do Covid-19, através da escala de estresse percebido (EEP) e da escala de ansiedade e depressão, de forma virtual através da plataforma Google Forms. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Após aplicação da Escala de Estresse Percebido (EEP-14) e o Inventário de Ansiedade (IDATE) foi constatado que o nível de estresse e ansiedade dos profissionais da área da saúde aumentou. **CONCLUSÃO:** Os profissionais estão vivendo um momento ímpar na saúde, tanto pública quanto privada, mais sobrecarregados do que estão acostumados a estar, com aumento da demanda de pacientes, com as incertezas que acompanham essa doença, sua alta transmissão, e o estresse de tomadas de decisões que podem causar agravos psicológicos a longo e curto prazo.

**Descritores:** enfermagem, estresse percebido, ansiedade, pandemia.

## OS BENEFÍCIOS DO VÔLEI E A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Evelyn dos Santos Nascimento<sup>1\*</sup>, Giovanna Sarti<sup>1\*</sup>  
Ricardo Cabeça<sup>1</sup>, Caroline Ribeiro Louro<sup>2</sup>, Fábio Cruz de Oliveira<sup>3</sup>, Estefânia de Araújo Santos Noronha.

<sup>1</sup>Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Enfermeira. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>3</sup>Fisioterapeuta, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** O presente estudo teve por objetivo analisar por meio da revisão de literatura os benefícios do voleibol na aprendizagem e no desenvolvimento com crianças e adolescentes. **MÉTODO:** Para a realização desse trabalho foram utilizados pesquisa em diferentes artigos com o intuito de levantar, analisar e discutir pontos de vistas de vários autores que pode identificar que com a prática adequada, sempre respeitando a individualidade de cada aluno contribui no desenvolvimento físico, afetivo, social e cognitivo, nas habilidades motoras e na motivação para a prática da modalidade. **CONCLUSÃO:** Este artigo de revisão descreveu através da literatura consultada os benefícios do vôlei e a prática com crianças e adolescentes. Tendo como foco mostrar a influência que o esporte tem no desenvolvimento saudável dos alunos, provando que aqueles que o praticam tendem a ter uma vida mais ativa e com menos riscos de adquirir uma doença. O voleibol em si é um esporte competitivo, porém no ambiente escolar dá para trabalhar dando enfoque na cooperação e contribuição na formação do ser crítico de cada aluno, principalmente, mas sabendo que há diversas maneiras de se trabalhar com essa modalidade, de forma que ela traga conhecimento para as crianças.

**Descritores:** enfermagem, estresse percebido, ansiedade, pandemia.



## CARACTERIZAÇÃO DAS LESÕES NAS PRÁTICAS DO FUTEVÔLEI

Gisele Simon<sup>1</sup>, Guilherme Augusto Ceneviva<sup>1</sup>  
Tiago Avelar<sup>1</sup> Ricardo Cabeça<sup>1</sup>, Silvia Christina Furbringer e Silva<sup>2</sup>,  
Andréia Salvador Baptista<sup>3</sup> Igor Gomes Alburquerque.

<sup>1</sup>Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Enfermeira. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>3</sup>Fisioterapeuta, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** O objetivo principal é avaliar as lesões mais frequentes e os locais anatômicos mais atingidos, assim aumentando a prevenção com treinamentos de fortalecimentos e flexibilidade.

**MÉTODO:** Essa pesquisa será realizada com atletas entre 18 e 55 anos, ambos sexos. O questionário produzido pelos formulários google é composto com 20 perguntas de múltipla escolha, com campo para informações gerais, como idade, gênero e frequência da prática esportiva. Os praticantes foram abordados em suas redes sociais (Facebook, Instagram.) e comunicação via Whatsapp, com o link (<https://forms.gle/c1rgJYJ8ZcumqsMV9>) foi explicado o objetivo da pesquisa, e esclarecido que não haverá identificação do respondente. Foi enviado para praticantes de diversas cidades. **RESULTADOS**

**e DISCUSSÃO:** Mesmo o futevôlei sendo um esporte no qual os atletas usam bastante as duas pernas, estes foram indagados sobre a predominância de membros. Entre os entrevistados, 88,5% apontam como dominância de membro a perna direita, assim, a menor parte, 11,5%, aponta como membro dominante o esquerdo. Uma maioria, 62,3% jogam por lazer, a menor parcela, 29,52%, participa de campeonatos locais e 8,2 são profissionais. 73,8% dos Praticantes alegam fazer aquecimento antes dos jogos ou treinos de futevôlei. **CONCLUSÃO:** Devido aos fatores explanados nesta pesquisa, fica evidente que o estudo relacionado às lesões por consequência do futevôlei é de extrema relevância para os profissionais envolvidos com a área desportiva. Com base nas análises dos resultados encontrados, a coluna lombar, o pescoço, o joelho, a coxa e o tornozelo apresentam-se como as regiões afetadas, caracterizando, por sua vez, as principais lesões na amostra dos atletas de futevôlei definida para este estudo. Além da definição das características das lesões, resultaram ainda desse processo de investigação outras observações e ponderações que podem contribuir para futuros trabalhos. Entre elas, destaca-se que o aparecimento desses sintomas pode ter íntima relação aos movimentos e gestos esportivos ineficientes, aos impactos, à sobrecarga de treinamentos/jogos e ainda a quadras inadequadas para a prática dessa modalidade.

**Descritores:** Lesões Esportivas, Futevôlei, Treinamento.

## A GINÁSTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Luan Roberto Coelho<sup>1º</sup>, Pedro Henrique Santana<sup>1º</sup>  
Tatiana Rosa de Jesus Apolinário<sup>1º</sup> Ricardo Cabeça<sup>1</sup>,  
Silvia Christina Furbringer e Silva<sup>2</sup>, Andréia Salvador Baptista<sup>3</sup>,  
Estefânia de Araújo Santos Noronha.

<sup>1</sup>Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Enfermeira. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>3</sup>Fisioterapeuta, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** O objetivo principal é identificar se os conteúdos da Ginástica são abordados pelos Professores nas aulas de Educação Física e verificar quais os maiores desafios enfrentados pelo Professor na aplicação desse conteúdo no município de Itanhém-SP. Essa é uma pesquisa quanti-qualitativa, para a coleta de dados foi aplicado um questionário semiestruturado. **RESULTADOS e CONCLUSÃO:** Constatou-se que a maioria dos Professores abordam os conteúdos de Ginásticas em suas aulas mesmo encontrando dificuldades relacionadas à: falta de material, falta de espaço adequado e a resistência dos alunos em participar das aulas. A partir dos questionários os Professores indicaram sugestões para que o conteúdo seja desenvolvido no âmbito escolar. Espera-se que, a partir deste estudo, professores de Educação Física ampliem seus olhares a respeito do conteúdo e reconheçam que, mesmo havendo dificuldades, é possível e importante abordá-lo no âmbito escolar.

**Descritores:** Educação Física Escolar, Ginástica, Ensino Fundamental, Ginástica Escolar.

## PREOCUPAÇÃO EM CAIR NA POPULAÇÃO IDOSA

Albertina Dias dos Santos<sup>1</sup>, Lícia Aparecida Lopes dos Santos<sup>1</sup> Tiago Avelar<sup>1</sup> Andreia Braz Pereira<sup>1</sup>, Elaine Christina Oliveira<sup>2</sup>, Anderson Santos Costa<sup>3</sup>, Caroline Ribeiro Louro.

<sup>1</sup>Enfermeira. Faculdade de Perube/SP – FPbe

<sup>2</sup>Enfermeira. Faculdade de Perube/SP – FPbe

<sup>3</sup>Profissional de Educação Física, Faculdade de Perube/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** Identificar através da Escala Internacional de Eficácia de Quedas o nível de preocupação em cair na população idosa assim como a prevalência de quedas nos últimos três meses. **MÉTODO:** O estudo consistiu em uma pesquisa de corte transversal, desenvolvida com 76 idosos residentes e inscritos na Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Itariri/SP. A coleta de dados sobre a preocupação em cair foi realizada através do questionário da Escala Internacional de Eficácia de Quedas e o número de quedas nos últimos três meses. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** A investigação sobre o medo de cair apontou que os idosos possuem alguma preocupação em cair em itens pontuais do questionário. A atividade que representou maior preocupação em cair foi andar em superfícies escorregadias e, a de menor preocupação, foi o ato de preparar uma refeição. Os dados também sugerem que a maioria da população entrevistada pode estar associada com quedas recorrentes, o que corrobora com achados de outros estudos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a população idosa entrevistada, na análise geral do questionário, não possui grandes preocupações em cair. Porém, este fato não anula os outros itens da Escala Internacional de Eficácia de Quedas, que mesmo apresentando menores pontuações, são extremamente significativos quando se trata de quedas na população idosa.

**Descritores:** Acidentes por Quedas. Medo. Idoso. Envelhecimento.

## **A PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA**

Danielle Gomes da Rocha Nardelli<sup>1</sup>, Mirielle Correa Alves<sup>1</sup> Valdirene Silva Almeida de Jesus<sup>1</sup>  
Andreia Braz Pereira<sup>1</sup>, Andréia Salvador Baptista<sup>2</sup>, Anderson Santos Costa<sup>3</sup>, Elaine Christina Oliveira<sup>4</sup>  
Danielle Cristiane Ginsicke.

<sup>1</sup>Enfermeira. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>3</sup>Profissional de Educação Física, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>4</sup>Enfermeira. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** O presente trabalho teve como objetivo identificar os riscos que as adolescentes e o feto correm em uma gravidez precoce, e analisar atuação do enfermeiro na atenção básica para a prevenção.

**MÉTODO:** Este trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com base em artigos científicos do Google Acadêmico e Scielo.

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que os profissionais enfermeiros têm papel fundamental na elaboração de estratégias para a promoção do comportamento sexual seguro e no processo de desenvolvimento de ações educativas voltadas à prevenção da gravidez na adolescência.

**Descritores:** Enfermeiro. Atenção básica. Gravidez na adolescência.

## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR INCLUSIVA: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Victor Augusto Coelho de Almeida<sup>1</sup>, Igor Gomes Albuquerque<sup>1</sup>,  
Fábio Cruz de Oliveira<sup>2</sup>, Sergio Paulo Rebollato<sup>3</sup>, Anderson Santos Costa<sup>4</sup>,  
Milena Pedro de Moraes.

<sup>1</sup>Profissional de Educação Física e Nutricionista. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe <sup>2</sup>Fisioterapeuta. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>3</sup>Profissional de Educação Física, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>4</sup>Profissional de Educação Física, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** O presente artigo almejou como objetivo Geral, analisar como os professores de Educação Física desenvolvem atividades inclusivas durante as aulas conforme a literatura do ano de 2019 e como objetivo específico, compreender quais dificuldades os professores de Educação Física relatam nos estudos produzidos no ano de 2019. **MÉTODO:** Esta é uma pesquisa de natureza qualitativa onde foram participantes os Professores de Educação Física atuantes com estudantes com deficiência. A Coleta de informações ocorreu por meio da busca na base de dados da SCIELO Scientific Electronic Library Online e a análise destas informações ocorreu por meio da análise de conteúdo. **RESULTADOS e CONCLUSÃO:** Foram encontrados três estudos publicados no ano de 2019 com a temática Educação Física Inclusiva. Concluindo que o que o processo de inclusão é um desafio para os professores, pois, perpassa pela falta de estrutura e materiais adequados para a realização da prática pedagógica.

**Descritores:** Educação Física Inclusiva. Prática Pedagógica. Professor de Educação Física.

## A RELEVÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE BICOS ARTIFICIAIS NO DESMAME PRECOCE DO LACTANTE

Sandra Regina Firmino da Silva<sup>1\*</sup>, Igor Gomes Albuquerque<sup>1</sup>, Fábio Cruz de Oliveira<sup>2</sup>,  
Sergio Paulo Rebollato<sup>3</sup>, Anderson Santos Costa<sup>4</sup>, Danielle Ginsicke.

<sup>1</sup>Profissional de Educação Física e Nutricionista. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe <sup>2</sup>Fisioterapeuta. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>3</sup>Profissional de Educação Física, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>4</sup>Profissional de Educação Física, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** Descrever sobre a relevância do aleitamento materno e a interrupção precoce devido ao uso de bicos artificiais. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com pesquisa em artigos científicos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Google Acadêmico*, *Scielo*, utilizando como fonte de pesquisa palavras amamentação, desmame precoce, bicos artificiais, benefícios da amamentação, problemas no desmame precoce. Para o referencial foram usados artigos a partir 2008 com desenvolvimento descritivo e qualitativo. **RESULTADOS e CONCLUSÃO:** Segundo estudo de e cartilha do Ministério da Saúde, não sabem ao certo se o uso de mamadeira e chupeta ocasiona o desmame precoce, apesar de ter evidências sobre tal assunto. Pude observar que a maioria dos autores defende o aleitamento materno exclusivo, sem fornecimentos de outros alimentos e bicos artificiais, pois relatam que o uso de outros bicos como a chupeta e a mamadeira pode causar a famosa confusão de bicos. Eles abordam que essa confusão é gerada devida no caso da mamadeira a quantidade de leite que sai pelo bico é muito maior que a seio, sendo assim quando os recém-nascidos mamam o seio sente a dificuldade da extração do leite humano e a quantidade significativamente menor em cada sugada, deixando assim o recém-nascido irritado e acaba ocasionando o desmame precoce. No entanto outros autores na minoria dizem que o uso da chupeta não acarreta no desmame precoce, pois pode ser usado no alívio da dor quando o mesmo estiver sofrendo um procedimento doloroso caso de recém-nascidos hospitalizados, e a Sociedade Americana de Pediatria é a favor do uso da chupeta. Pude analisar com a maioria dos autores que os bicos artificiais causam sim o desmame precoce, ocasionando muitas vezes em morte, pois é iniciado o uso de fórmulas e acarreta em muitos problemas para a saúde desse recém-nascido.

**Descritores:** Aleitamento, Desmame, Importância, Estratégia, Mortalidade.

## GRUPO EDUCATIVO NA ESCOLA: CRIAÇÃO DE PEÇA TEATRAL COMO MATERIAL LÚDICO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Beatriz do Prado Motta Carvalho<sup>1</sup>, Jéssica Maria de Aparício Chagas<sup>1</sup>, Noemi Aline Forcine<sup>1</sup>, Abdias Fernando Sales<sup>1</sup>, Ricardo Cabeça<sup>2</sup>, Elaine Christina de Oliveira.

<sup>1</sup>Fisioterapeuta, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Profissional de Educação Física, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** O objetivo desse estudo, foi a criação de uma peça teatral sobre higiene, com apresentação aos alunos do ensino fundamental, em uma escola na cidade de Peruíbe, com foco na conscientização da importância da higiene, para a prevenção dos agravos em saúde. **MÉTODO:** Em agosto de 2019, após levantamento teórico-científico e principais queixas dos professores do ensino fundamental, sobre a falta de higiene dos alunos, criou-se uma peça teatral sobre higiene, como parte de uma ação de promoção e prevenção em saúde, de uma unidade de saúde, com Estratégia de Saúde da Família (ESF), na cidade de Peruíbe. A peça teatral foi apresentada em duas escolas, em setembro de 2019 no período matutino e vespertino. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Analisando a aplicação da peça teatral, como ação de promoção e prevenção em saúde, surgiram algumas possíveis intervenções: Importância de grupos educativos nas escolas para fortalecimento da Rede Municipal Saúde e Educação; Investigação das dificuldades dos professores para a orientação e manutenção da higiene corporal dos alunos; incentivar o acesso à saúde de uma forma lúdica no âmbito escolar. **CONCLUSÃO:** Há um abismo entre os setores saúde e educação, pois essas análises demonstram a necessidade de programas de capacitação intersetoriais, proporcionando interação entre os diferentes atores da saúde e educação.

**Descritores:** Educação em saúde; Grupo educativo; Enfermagem na escola.

## ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE USUÁRIOS DEPENDENTES QUÍMICOS

Iule Eulálio dos Santos<sup>1</sup>, Nilo Miguel Rocha Rigueiro<sup>1</sup>  
°Rafaela Gonçalves Gonwenger<sup>1</sup> Abdias Fernando Sales<sup>1</sup>, Ricardo Cabeça<sup>2</sup>,  
Andréia Salvador Baptista<sup>3</sup>, Silvia Cristina Furbringer e Silva<sup>4</sup>,  
Caroline Ribeiro Louro.

<sup>1</sup>Fisioterapeuta, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Profissional de Educação Física, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>3</sup>Fisioterapeuta, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>4</sup>Enfermeira, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** Verificar modelos de tratamentos que possam ser utilizados pelos profissionais de enfermagem na atenção aos dependentes químicos. **MÉTODO:** O estudo foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica de natureza descritiva, realizada nos meses de março a setembro de 2020. As bases de dados foram Lilacs, Scielo, Bvsalud, revistas online de diversas faculdades do território brasileiro e sites governamentais, considerando o período dos últimos oito anos e escolhidos por apresentarem bases históricas conceituais para o tema desta pesquisa. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Este trabalho identificou dois principais modelos para o tratamento do usuário dependente químico: o modelo Transteórico de Mudança de Comportamento, que descreve sobre a força de vontade como o principal meio para a transformação do indivíduo; e o modelo da Psicoterapia Analítico Funcional, que ressalta a relação terapêutica entre o profissional e o paciente e os comportamentos do indivíduo observados pelo profissional durante a escuta ativa do paciente. Ambos visam à escuta, respeito e compreensão do indivíduo, para que sejam criados diagnósticos e intervenções de enfermagem focada na singularidade do paciente. **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar, em especial, dois modelos que o enfermeiro e sua equipe podem utilizar na assistência de enfermagem durante o tratamento de dependentes químicos, mostrando que as ações de enfermagem podem e devem ser focadas nas reais necessidades dos usuários, desprendendo-se do modelo fragmentado, dualista, padronizado e hospitalocêntrico.

**Descritores:** Usuários de Drogas. Ciências Biocomportamentais. Cuidados de enfermagem. Humanização na assistência. Saúde Mental.



## ANÁLISE DA LITERATURA SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE AUTISTAS NA EQUOTERAPIA

Natália Botaro Mota<sup>1</sup>, Abdias Fernando Sales<sup>1</sup>, Ricardo Cabeça<sup>2</sup>,  
Andréia Salvador Baptista<sup>3</sup>, Sílvia Cristina Furbringer e Silva<sup>4</sup>, Milena Pedro de Moraes.

<sup>1</sup>Fisioterapeuta, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Profissional de Educação Física, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>3</sup>Fisioterapeuta, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>4</sup>Enfermeira, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** Neste estudo, almejamos como objetivo geral analisar a produção acadêmica no período de 2010 a 2020 sobre a participação de pessoas com Transtorno com Espectro Autista (TEA) na Equoterapia e como objetivo específico buscamos analisar os benefícios que têm sido reportados pela literatura na participação de pessoas com TEA na Equoterapia. **MÉTODO:** Esta é uma pesquisa de natureza qualitativa que se caracteriza pela como um estudo de Revisão Bibliográfica. Foram participantes crianças e adolescentes de 5 a 14 anos com Transtorno do Espectro Autista e praticantes de Equoterapia. A coleta de informações foi realizada nas bases de dados Scielo - Scientific Electronic Library Online e Lilacs, com os termos Autismo AND Equoterapia, com o período de 2010 a 2020. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Foram encontrados 5 artigos no total e concluímos que o estudo da Equoterapia em relação ao autismo é pouco apresentado em revistas científicas. **CONCLUSÃO:** a qualidade de vida dos indivíduos praticantes, melhora com o tempo, podendo ser pouco ou muito, contudo é notável que no Brasil esta área é pouco reconhecida, podendo ser muito bem trabalhada com toda a praticidade que o país oferece em demanda de espaço e equinos, mas com toda a estrutura necessária se torna algo fora dos padrões de vida para famílias de renda baixa. A pesquisa mostra como é realizado o processo de avaliação de todo o trabalho terapêutico com intuito de noticiar os benefícios causados pelos equinos a pessoas com TEA.

**Descritores:** Equoterapia, Terapia, Inclusão, Autismo, TEA.

## O SURF COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE INCLUSÃO SOCIAL: SURF PARA TODOS.

Fábio José Cunha Ramalho<sup>1</sup>, Isaias dos Santos<sup>1</sup>, Magno Inácio da Silva<sup>1</sup>,  
Abdias Fernando Sales<sup>1</sup>, Ricardo Cabeça<sup>2</sup>, Andréia Salvador Baptista<sup>3</sup>,  
Sílvia Cristina Furbringer e Silva<sup>4</sup>, Milena Pedro de Moraes.

<sup>1</sup>Fisioterapeuta, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Profissional de Educação Física, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>3</sup>Fisioterapeuta, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>4</sup>Enfermeira, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** O objetivo geral deste estudo foi analisar de que forma o surf contribui para o processo inclusivo e como objetivos específicos, buscamos analisar quais benefícios o Surf apresenta para pessoas com deficiência em seus aspectos motor, cognitivo, social e afetivo. **MÉTODO:** Esta é uma pesquisa de natureza qualitativa, onde foram participantes 29 alunos do Projeto Escola Municipal de Surf do município de Peruíbe. A coleta de informações ocorreu através da aplicação de um questionário online constituído por informações pessoais dos participantes e por questionamentos que buscaram atender aos objetivos do estudo. A análise das informações coletadas foi realizada por intermédio da análise de conteúdo. **RESULTADOS e CONCLUSÃO:** Foram participantes do estudo um total de 29 alunos, os quais estão matriculados na escolinha municipal de surf do município de Peruíbe, com idade entre 28 e 66 anos ( $M=48$ ). Dentre estes participantes, 41,9% são mulheres e 58,01% são homens. Através deste estudo podemos observar a riqueza e o potencial que o surf tem, independente da pessoa, sua religião ou sua raça, quando estamos ali na frente da onda somos todos iguais. O contato direto com a natureza, sua energia e a sensação gerada por este contato faz com que as pessoas se sintam melhor. A possibilidade de adaptação pela prática do esporte e os benefícios adquiridos por esta prática, são fatores fundamentais para fortalecer um cuidado preventivo e de promoção à saúde. O projeto da Escola Municipal de Surf vem mudando de forma positiva, a vida das pessoas e com isso está contribuindo de forma direta para o desenvolvimento do município através das pessoas que participam das atividades promovidas no sentido de prover um estilo de vida saudável e ativo.

**Descritores:** surf, Inclusão social, estilo de vida.

## PREOCUPAÇÃO EM CAIR NA POPULAÇÃO IDOSA

Albertina Dias dos Santos<sup>1</sup>, Lícia Aparecida Lopes deSouza<sup>1</sup>,  
Igor Gomes Alburquerque<sup>1</sup>, Fábio Cruz de Oliveira<sup>2</sup>, Sergio Paulo Rebollato<sup>3</sup>,  
Anderson Santos Costa<sup>4</sup>, Caroline Ribeiro Louro.

<sup>1</sup>Profissional de Educação Física e Nutricionista. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>3</sup>Profissional de Educação Física, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>4</sup>Profissional de Educação Física, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho foi identificar através da Escala Internacional de Eficácia de Quedas o nível de preocupação em cair na população idosa, assim como a prevalência de quedas nos últimos três meses. **MÉTODO:** O estudo consistiu em uma pesquisa de corte transversal, desenvolvida com 76 idosos residentes e inscritos na Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Itariri/SP. A coleta de dados sobre a preocupação em cair foi realizada através do questionário da Escala Internacional de Eficácia de Quedas e o número de quedas nos últimos três meses. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** A investigação sobre o medo de cair apontou que os idosos possuem alguma preocupação em cair em itens pontuais do questionário. A atividade que representou maior preocupação em cair foi andar em superfícies escorregadias e, a de menor preocupação, foi o ato de preparar uma refeição. Os dados também sugerem que a maioria da população entrevistada pode estar associada com quedas recorrentes, o que corrobora com achados de outros estudos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a população idosa entrevistada, na análise geral do questionário, não possui grandes preocupações em cair. Porém, este fato não anula os outros itens da Escala Internacional de Eficácia de Quedas, que mesmo apresentando menores pontuações, são extremamente significativos quando se trata de quedas na população idosa.

**Descritores:** Acidentes por Quedas. Medo. Idoso. Envelhecimento.

## ESTILO DE VIDA DE IDOSOS E SUA RELAÇÃO COM NÚMERO DE MEDICAMENTOS, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA OU SEDENTARISMO E DOENÇAS PRÉVIAS.

Bruna dos Santos Matheus<sup>1\*</sup>, Hevelyn Oliveira Amarante Nocentini Piccolli<sup>1\*</sup>,  
Igor Gomes Albuquerque<sup>1</sup>, Fábio Cruz de Oliveira<sup>2</sup>, Sergio Paulo Rebolatto<sup>3</sup>,  
Anderson Santos Costa<sup>4</sup>, Andréia Salvador Baptista.

<sup>1</sup>Profissional de Educação Física e Nutricionista. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe <sup>2</sup>Fisioterapeuta. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>3</sup>Profissional de Educação Física, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>4</sup>Profissional de Educação Física, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** Identificar o estilo de vida dos idosos e relacionar à adesão de uma vida saudável com prática de atividades físicas. **MÉTODO:** Pesquisa de corte transversal, com aplicação do questionário via telefone devido a Pandemia de Covid-19, de origem do Programa Agita São Paulo, que avaliou pessoas de 40 a 77 anos de idade, no município de Peruíbe. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Nossa amostra demonstrou que 26 (vinte e seis) pessoas dos pesquisados tem um bom auto percepção de saúde e que se comparada com outras pessoas, se consideram bem mais saudáveis. 34 (trinta e quatro) pessoas não sofreram quedas no último ano e esse número aumenta quando analisado a quantidade de pessoas que não tiveram fraturas no último ano, sendo elas 38 (trinta e oito) pessoas. No assunto tabagismo 22 (vinte e duas) das pessoas afirmaram nunca ter fumado. No quesito medicação, 26 (vinte e oito) pessoas tomam remédios frequentemente. 34 (trinta e quatro) das pessoas têm histórico familiar de doenças, das quais, 27 (vinte e sete) sendo de hipertensão. 34 (trinta e quatro) das pessoas praticam exercícios físicos e de acordo com o questionário IPAC 19 (dezenove) das pessoas tem um nível ativo no estilo de vida. Já a respeito do programa "Agita São Paulo", 36 (trinta e seis) dos entrevistados têm conhecimento de sua existência. **CONCLUSÃO:** Esta pesquisa demonstrou que os hábitos e estilos de vida vêm mudando, sendo que nossas amostras a maior parte das pessoas idosas avaliadas praticavam atividade física, porém a maioria delas tem histórico familiar o que pode ter contribuído com um número pequeno de quedas e uma percepção boa sobre sua saúde. Porém, uma grande parte dos participantes passaram em consulta médica no último ano e usam medicação controlada.

**Descritores:** Idosos, Sedentarismo, Qualidade de Vida.

## LEVANTAMENTO DOS TIPOS DE ALTERAÇÕES POSTURAS E SEUS INDICADORES EM ALUNOS DOS ANOS FINAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Anderson Rodrigues de Carvalho<sup>1</sup>, Matheus Cardoso de Brito Campos<sup>1</sup>,  
Andreia Braz Pereira<sup>1</sup>, Ricardo Cabeça<sup>2</sup>, Andréia Salvador Baptista.

<sup>1</sup>Enfermeira. Faculdade de Perube/SP – FPbe

<sup>2</sup>Profissional de Educação Física. Faculdade de Perube/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo é realizar um levantamento de tipos de alterações posturais em alunos dos anos finais no ensino fundamental com idades de 11 a 14 anos. **MÉTODO:** Uma pesquisa de corte transversal que busca observar uma possível correlação com uso incorreto e o peso das mochilas em 60 alunos tanto da rede particular quanto publica utilizando questionário com dados pessoais e psicossocial, avaliação postural com simetrógrafo portátil e fotografias coletadas analisadas com o auxílio do software Auto-cad e balança digital para coleta de pesagens. **RESULTADOS e CONCLUSÃO:** Devido ao atual momento em que vivemos por conta do vírus Covid-19 não foi possível realizar a coleta de dados, pois de acordo com o Decreto nº 65.061, de 13 de julho de 2020, as aulas estão suspensas, dificultando a análise dos resultados, bem como discussão do presente trabalho, sendo assim, foi autorizado pela Coordenação do curso do Professor e Doutor Lucas Maceratesi Enjiu a apresentação apenas do projeto, tendo como compromisso a coleta de dados e a finalização do mesmo em 2021.

**Descritores:** Desvios posturais. Escolares. Peso da mochila.

**A LIDERANÇA COACHING EXERCIDA POR ENFERMEIROS DURANTE  
REALIZAÇÃO DE PROTOCOLO DE MORTE ENCEFÁLICA E MANUTENÇÃO  
DE POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS.**

Ingyrd Acyres Pesse Prado<sup>1</sup>, Andréia Salvador  
Baptista<sup>1</sup>, Andreia Braz Pereira<sup>2</sup>, Ricardo Cabeça<sup>3</sup>,  
Silvia Cristina Fürbringer.

<sup>1</sup>Fisioterapeuta. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Enfermeira. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>3</sup>Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** Proposição da liderança coaching pelo enfermeiro durante realização de protocolo de morte encefálica e manutenção de potencial doador de órgãos. **MÉTODO:** Tratou-se de estudo descritivo do tipo seccional, realizado em base de dados do RBT Registro Brasileiro de Transplantes, dados de janeiro/2019 até setembro/2019, sujeitos a alteração. A população de estudo constituiu-se de todos os casos de potenciais doadores, doadores efetivos e doadores cujos órgãos foram transplantados, notificados e investigados no período aprazado. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Segundo dados publicados, pelo Registro Brasileiro de Transplante (RBT), de janeiro a setembro de 2019. Foram realizadas 8.464 notificações de morte encefálica em todo o território brasileiro. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, a utilização da liderança coaching pelo enfermeiro durante realização de protocolo de morte encefálica e manutenção de potencial doador de órgãos, permite aos enfermeiros e toda a equipe envolvida na assistência, realizar seu trabalho de forma mais humanizada e qualificada.

**Descritores:** Protocolo de morte encefálica. Enfermagem liderança. Doação de órgãos e tecidos. Liderança Coaching.

## PERCEPÇÃO DOS PAIS FRENTE À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Jacira Jorge de Souza Gomes Pires<sup>1\*</sup>, Joás da Silva<sup>1\*</sup>, Misselen Ferreira da Silva<sup>1\*</sup>,  
Anderson Santos Costa<sup>1</sup>, Igor Gomes Albuquerque<sup>2</sup>,  
Abdias Fernando<sup>3</sup>, Andréia Salvador Baptista

<sup>1</sup>Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Profissional de Educação Física e Nutricionista. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe <sup>3</sup>Fisioterapeuta e Profissional de Educação Física. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** Realizamos um levantamento sobre a percepção dos pais frente a Assistência da Enfermagem as crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista). **MÉTODO:** Efetuada pesquisa de corte transversal, contendo questionário com 20 questões acerca da temática, para investigar assistência prestada pela enfermagem ao paciente com TEA, contando com a participação de 42 pais e familiares. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Todos os entrevistados consideraram imprescindível a orientação do enfermeiro, 73,8% das mães são as primeiras a observarem os sinais, 40% foi diagnosticado entre os 2 a 4 anos, sendo que 51,1% interpretam como bom o atendimento da enfermagem e 92,9% dos pais acreditam que o diagnóstico precoce faz diferença no tratamento. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que a família tem papel fundamental para observação dos primeiros sinais, porém, se faz necessário a implementação de uma SAE específica ao TEA, bem como a preparação dos profissionais para um melhor acolhimento e atendimento.

**Descritores:** Transtorno do Espectro Autista, Enfermagem, Atenção à família.

## A IMPORTÂNCIA DA HIDRATAÇÃO NO FUTEBOL

David Oliveira Bordignon Lima<sup>1</sup>, Gustavo Gomes de Alencar<sup>1</sup>, Matheus Fraga Silva<sup>1</sup>,  
Ricardo Cabeça<sup>1</sup>, Andréia Salvador Baptista<sup>2</sup>,  
Silvia Cristina Furbringer e Silva<sup>3</sup>, Abdias Fernando Sales.

<sup>1</sup>Profissional de Educação Física, Faculdade de Perube/SP – FPbe

<sup>2</sup>Fisioterapeuta, Faculdade de Perube/SP – FPbe

<sup>3</sup>Enfermeira, Faculdade de Perube/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** Avaliar por meio de uma revisão literária a importância da hidratação e reposição hídrica em praticantes de futebol. **MÉTODO:** Este estudo trata de uma revisão de literatura sobre a importância da hidratação no futebol, foi realizada uma busca na base de dados do Google Acadêmico e SciELO, artigos em português e inglês. Para essa pesquisa foram empregadas as palavras hidratação, hidratação futebol, hidratação esportiva e desidratação. Para esta revisão foram utilizados artigos publicados nos últimos 30 anos. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** De acordo com os artigos analisados, foi observado que todos os estudos apontaram uma redução da massa corporal na segunda avaliação, depois de um período de treinamento, o que caracterizou uma leve desidratação durante esse período na maior parte da amostra. Levando-se em conta as altas temperaturas em média 31°C e baixa umidade do ar em média 40% no dia das avaliações, acredita-se que esses fatores podem ter influenciado nos achados. Porém, devido a ingestão de líquidos previamente ao início dos treinos, essa desidratação pode ter sido minimizada, garantindo o rendimento esportivo, já que a queda de desempenho ocorre após a perda de 2% de seu peso corporal, conforme Horswill (2018). Assim como nos resultados obtidos nos estudos analisados nessa revisão, observa-se na literatura que outras modalidades esportivas também apresentam efeitos da desidratação leve após o treinamento. No futsal, por exemplo, apresentou resultados semelhantes, com a maior parte dos jogadores apresentando uma redução de sua massa corporal menor que a 1% após a avaliação pós treinamento. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que 80% dos atletas avaliados demonstrou uma leve desidratação após a segunda avaliação, o que pode ser justificado pelas condições climáticas no dia da avaliação, e também pelo conhecimento regular a baixo sobre a importância e formas de manter a hidratação. Como esses fatores associados podem levar a uma queda no rendimento esportivo, observa-se a necessidade de aprimorar as orientações sobre reeducação dos hábitos dos jogadores em relação a hidratação no esporte.

**Descritores:** hidratação, desidratação, futebol, termorregulação, reposição hídrica e hidratação esportiva.



## O CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM A RESPEITO DO TESTE DO PEZINHO

Juliana Pakalnis Silvestre<sup>1</sup>, Lilian Ribeiro Alves Lima<sup>1</sup>, Liliane Gomes Fernandes Scurella Bispo<sup>1</sup>, Ricardo Cabeça<sup>1</sup>, Fábio Cruz de Oliveira<sup>2</sup>, Silvia Cristina Furbringer e Silva<sup>3</sup>, Caroline Ribeiro Louro<sup>4</sup>, Elaine Christina de Oliveira<sup>5</sup>, Andréia Salvador Baptista.

<sup>1</sup>Profissional de Educação Física, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Fisioterapeuta, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>3</sup>Enfermeira, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>4</sup>Enfermeira, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>5</sup>Enfermeira, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** discutir sobre a seriedade do tema, a fim de conscientizar os enfermeiros a respeito de uma assistência humanizada, abrangendo o seu papel de disseminador do conhecimento, a fim de evitar o retardo mental e manifestações clínicas mais severas aos portadores dessa doença. **MÉTODO** revisão de literatura por meio de pesquisa bibliográfica disponíveis nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SCielo, Google Acadêmico, Ministério da Saúde e outras fontes contundentes ao tema, nos últimos 10 anos (2010 a 2020), artigos em português e online, utilizando os descritores triagem neonatal, teste do pezinho, enfermagem. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** a partir da análise de artigos contundentes ao trabalho, foi possível evidenciar sobre a seriedade de se tratar do tema entre a equipe de enfermagem, já que estão presentes nas fases do pré-natal até o puerpério, prestando assistência ao binômio. **CONCLUSÃO:** com base nas informações obtidas verificamos como indispensável o papel da equipe de enfermagem no Programa Nacional de Triagem Neonatal, afim de intervir e reduzir danos e promover elaboração de políticas mais eficazes. Devido ao seu contato direto com o público alvo, a educação e suas práticas educativas são ferramentas imprescindíveis, evidenciando a educação continuada ser de suma importância.

**Descritores:** triagem neonatal, teste do pezinho, enfermagem.

## A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DO PRÉ NATAL DE BAIXO RISCO

Viviane Aquino de Oliveira<sup>1</sup>, Yasmin Adelina Santos Vitorino Marques<sup>1</sup>, Ricardo Cabeça<sup>1</sup>, Fábio Cruz de Oliveira<sup>2</sup>, Silvia Cristina Furbringer e Silva<sup>3</sup>, Caroline Ribeiro Louro<sup>4</sup>, Elaine Christina de Oliveira<sup>5</sup>, Jeferson Rodrigues Muniz.

<sup>1</sup>Profissional de Educação Física, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>2</sup>Fisioterapeuta, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>3</sup>Enfermeira, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>4</sup>Enfermeira, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

<sup>5</sup>Enfermeira, Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

**OBJETIVOS:** Identificar a importância do enfermeiro frente à assistência da gestante de baixo risco por meio de levantamento bibliográfico. **MÉTODO** Trata-se de um estudo exploratório, retrospectivo, por revisão de literatura. Para referida pesquisa foi utilizada a base de dados: BVS, LILACS, BDENF e SciELO, no recorte temporal das publicações entre os anos 2004 a 2020 que foi realizado no primeiro semestre de 2020, com referências nacionais. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Foram selecionados 25 artigos completos no idioma em português, disponíveis na íntegra que atendiam ao objetivo no estudo, descritas nas categorias a atuação do enfermeiro frente à assistência pré-natal a gestantes de baixo risco e a importância do pré-natal realizado pelo enfermeiro. **CONCLUSÃO:** O atendimento oferecido pelo enfermeiro traz o acolhimento necessário diante da situação de que é vivenciada durante o período gestacional, ocasionando na melhor adesão das gestantes e prevenindo possíveis riscos à saúde da mulher.

**Descritores:** Enfermagem Obstétrica; Assistência Pré-natal; Gestação de baixo risco.